20 de outubro de 2026

NBI NEWS #21 | RUMO A YEREVAN

Editorial

VINTE E TRÊS CORES

A COP17, 17.ª Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica, abriu em Yerevan com um logótipo que resume a agenda: **uma pequena borboleta azul que só existe na Arménia**, *Polyommatus eriwanensis*, **pintada com 23 cores, uma por cada meta do Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal**. Até 30 de outubro, 196 Partes fazem a primeira revisão do que prometeram em 2022 e medem, a meio caminho de 2030, quantas cores já se veem no terreno e quantas continuam no papel.

O boletim chegou antes da abertura, pela mão de António Guterres, e lê-se em duas colunas. Na da ambição, quase 90% das Partes já fixaram metas nacionais. Na financeira, os dados da OCDE contam entre 75 e 92 mil milhões de dólares mobilizados por ano entre 2023 e 2025, **menos de metade dos 200 mil milhões prometidos para 2030**, e o corte de 500 mil milhões em subsídios que degradam a Natureza mal saiu do sítio.

Há uma cor que nos diz respeito de perto: a **Meta 15, que pede às grandes empresas e às instituições financeiras que avaliem e divulguem os seus riscos, dependências e impactos na Natureza**. Segundo a versão preliminar do relatório global, **dois terços das metas nacionais que lhe correspondem mostram progresso nulo ou insuficiente**. Reconhecemos aqui uma falha de tradução: *faltam linhas de base medidas no terreno*, métricas que se comparem de um ano para o outro, informação que um investidor consiga ler sem intérprete.

Nas salas de negociação, o financiamento vai voltar a dividir Norte e Sul, a mesma divergência que suspendeu a COP16 em Cali; para quem gere empresas e territórios, os sinais mais úteis destas duas semanas chegam por fora. A 22 de outubro, o ISSB (International Sustainability Standards Board) tem prevista a minuta da sua orientação sobre informação relacionada com a Natureza, a gramática com que os mercados de capitais a vão ler; a 27, a **Comissão Europeia lança a iniciativa *Friends of Credits for Nature and Biodiversity* e apresenta os créditos de Natureza como via para juntar capital privado ao dinheiro público**. Somadas, as peças desenham o caminho até 2030: dinheiro público que não chega para tudo, capital privado que só entra onde houver números em que confiar, regras que passam a pedir esses números por escrito.

É nesse caminho que trabalha a NBI · Natural Business Intelligence, e é dele que esta edição dá conta. A **Due Diligência Ecológica** (DDE) dá a propriedades e ativos a linha de base de que um crédito ou um relatório credível precisa; as estratégias **Nature Positive**, e o Roteiro que preparámos para as abrir em vinte minutos a quem quiser ter uma primeira 'aventura', traduzem a Meta 15 para a gestão; o **Grupo de Trabalho em *Nature Finance* que coordenamos no BCSD Portugal** e o **grupo de peritos da Comissão Europeia sobre créditos de Natureza**, que integramos, põem-nos perto de quem vai usar as regras e de quem as escreve; e, nos municípios, levamos o Capital Natural para a mesma conta do planeamento e do investimento.

A borboleta que deu as cores a Yerevan só voa na Arménia; as metas que carrega vão ser lidas longe dali, em relatórios, balanços e contratos. Em 2030 a revisão repete-se, e as cores que cada empresa e cada território tiverem para mostrar serão as que tiverem medido até lá.

NUNO GASPAR DE OLIVEIRA
CEO, NBI – Natural Business Intelligence

AGENDA | EVENTO B CORP

B Together 26 — B Corp Summit Portugal

21 de outubro de 2026 · Hotel Guimarães

A NBI vai estar presente no **B Together 26**, o encontro anual das Empresas B Certificadas em Portugal, subordinado ao tema *"A força da ação coletiva para transformar a economia"*.

A NBI estará representada com uma apresentação às 17h10. Encontramo-nos lá.

Saber mais

AGENDA | EVENTO

2º Congresso GRACE — *What If?*

24 de novembro de 2026 · CCL — Centro de Congressos de Lisboa

O GRACE reúne em novembro empresas, especialistas e líderes em torno de um tema que nos é próximo: **as infraestruturas invisíveis que sustentam o futuro dos negócios**. Natureza, pessoas, governação e liderança como pilares de resiliência e criação de valor.

A NBI marca presença: **Nuno Gaspar de Oliveira** modera a sessão *"Who Governs Nature?"*, com representantes da EDP, BPI, Amorim Florestal, Grupo Nabeiro e Super Bock Group.

Saber mais

ARTIGO | LINKEDIN

Oxalá: Memórias e inquietações num mundo instável

por Nuno Gaspar de Oliveira · 8 de setembro de 2026

Este verão, fui a Córdova ver a mesquita que tem uma catedral dentro. O que trouxe não foi a beleza, que se vê à primeira: foi a estranheza de estar num edifício onde duas fés se sucederam durante séculos sem nenhuma o deitar abaixo.

Do califa al-Hakam II que mandou construir a maior biblioteca do seu tempo, ao filósofo Ibn Rushd cujos livros arderam em 1195, a este 2026 de perma-guerra e eleições que mudam o mapa da Europa, o artigo tece um fio de memória histórica em torno de uma ideia simples e difícil:

> *"A Convivência não foi um estado de coisas, foi uma decisão que alguém tomou em 961 e que outros deixaram de tomar, em 1013, em 1066, em 1148, até que em 1195 já só faltava queimar os livros. O que a matou não veio de fora. Veio de quem, dentro de casa, deixou de achar que valia a pena."*

Um texto sobre coexistência, responsabilidade e o que acontece quando deixamos de defender o que torna o mundo habitável. Para ler e partilhar.

Ler o artigo completo

OPINIÃO | JORNAL PT GREEN

O Caminho para Yerevan

Nuno Gaspar de Oliveira · 28 de setembro de 2026

Mais de 44 biliões de dólares de produção anual dependem de sistemas naturais. A COP17, que arranca a 19 de outubro em Yerevan, é o primeiro balanço global do Quadro de Montreal — e o momento em que as métricas que vão moldar o capital dirigido à Natureza durante décadas começam a tomar forma.

Ler artigo

NEWSLETTER | BUSINESS AS NATURAL

O regresso da newsletter *Business as Natural*

No espírito do Halloween, há ressurreições que chegam na hora certa. A *Business as Natural* — que se conhecia como *Natural Capital in 5 minutes* — voltou. Novo nome, formato bilingue (português e inglês), e a estreia é dedicada à COP17 em Yerevan: metas, dinheiro e provas.

Subscreva diretamente no LinkedIn para receber cada edição.

Ler e subscrever no LinkedIn

COMUNIDADE NBI | VOLUNTARIADO

Assusta as invasoras!

No dia em que toda a gente veste máscara, a NBI convida a arrancar as intrusas que não foram convidadas. No Halloween, juntamo-nos no Parque Ecológico da Adraga e Praia Grande para uma manhã de remoção de espécies invasoras: *Acácia-das-espigas*, *Chorão* e *Tintureira*.

Venha mascarado/a, traga luvas e boa disposição. Encontramo-nos na Área de Apoio ao Parque (Estr. do Rodízio 45 43, Colares), às 10h. A sessão termina às 12h.

Inscrever-se

ACADEMIA NBI | FORMAÇÃO

Soluções de Base Natural para Projetos com Impacto no Território

Em setembro, a NBI marcou presença na *Academia de Empreendedorismo de Impacto*, uma iniciativa conjunta do **I3S** (Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto) e do programa **Pinhal ImPACT** da *BSE* (Business School of Europe).

A *masterclass* realizada a 17 de setembro no I3S, Porto, explorou como as soluções de base natural se integram em projetos de impacto territorial: desde o desenho de estratégias de restauro ecológico até à criação de modelos de negócio que geram valor para as comunidades e para os ecossistemas.

DATA	LOCAL	PROGRAMA
17 set 2026	I3S, Porto	Pinhal ImPACT / BSE

Saudações naturais,

NUNO GASPAR DE OLIVEIRA
CEO, NBI – Natural Business Intelligence

NBI
Natural Business Intelligence

www.nbi.pt
Régia Douro Park 5000 – 033
Andrães, Vila Real, Portugal

Empresa
Certificada
A NBI é uma Empresa B Certificada™. Saiba mais em bcorp.com.

© 2026 NBI — Todos os direitos reservados
info@nbi.pt | www.nbi.pt

Cancelar Subscrição | Contacto